

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Atentos e mobilizados, **vamos defender** a categoria e a escola pública estadual!

APEOESP reuniu-se na tarde de terça-feira, 22 de setembro, com a Secretária Adjunta, o Chefe de Gabinete e a Coordenadora de Recursos Humanos da Secretaria Estadual de Educação, onde foram definidos diversos encaminhamentos de interesse dos professores, relatados abaixo no item II.

A reunião havia sido agendada com o Secretário da Educação, mas sua ausência foi justificada por uma suposta “convocação” de última hora.

I. Mais ataques aos professores e à escola pública

Após a reunião, soubemos que o compromisso que impediu a presença do Secretário na conversa com a APEOESP foi uma entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, na qual ele anunciou a intenção de perpetrar novos ataques contra a escola pública estadual e contra os professores.

Uma das medidas que o Secretário pretende tomar é a separação total entre as escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, escolas dos anos finais do Ensino Fundamental e escolas de Ensino Médio, exatamente como fez a ex-Secretária Rose Neubauer em 1995, separando estudantes da mesma família, causando vinte mil demissões, professores adidos e uma série de outros prejuízos à educação pública estadual.

Esta separação está relacionada com a meta 21 da

proposta de Plano Estadual de Educação encaminhado pelo Governo à Assembleia Legislativa objetivando a municipalização total dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Lembramos que esta meta foi introduzida na proposta de PEE sem debate e à revelia do Fórum Estadual de Educação.

Não podemos permitir que isto se repita! As reuniões de Representantes devem discutir propostas de mobilização para serem apreciadas pelo Conselho Estadual de Representante e deliberadas pela assembleia estadual que realizaremos no dia 25 de setembro, às 14 horas, na Praça da República.

Reajuste zero

Na mesma entrevista, que deve ser publicada nesta quarta-feira, o Secretário afirmará que não haverá reajuste para a nossa categoria, descumprindo a palavra do Governo (que se comprometera a anunciar um reajuste salarial em julho) e confirmando o que vínhamos denunciando durante toda a greve.

Importante registrar o papel auxiliar do Governo Estadual cumprido pelos meios de comunicação, que facultavam ao Governador e ao Secretário da Educação todo o espaço possível para que anunciassem inverdades sobre a greve, sobre suposto aumento real que teria sido dado entre 2011 e 2014 e sobre uma suposta política salarial para os próximos quatro anos,

ao mesmo tempo em que nos negavam espaço para esclarecer nossas reivindicações e para falarmos da real dimensão do nosso movimento.

As reuniões de Representantes são um momento privilegiado para discutirmos este quadro e apontarmos perspectivas para a nossa luta, por meio de um debate que considere todos os elementos que estão postos.

II. Encaminhamentos da reunião com a SEE

A Diretoria da APEOESP cobrou da SEE respostas para problemas que vem sendo apresentados pelos professores e professoras, obtendo os seguintes encaminhamentos:

a) Reposição de aulas

Frente a diversas situações apontadas pelo Sindicato, demonstrando que os professores querem repor as aulas, mas têm sido impedidos ou dificultados por diretores, supervisores e dirigentes de ensino, ficou definido que a SEE assegurará a todos os docentes que queiram repor as condições para isto. Assim:

- o prazo para reposição deverá ser estendido até final de dezembro. A confirmação virá após tratativas da SEE com a PRODESP e a Secretaria da Fazenda.
- as escolas serão orientadas a facilitar a reposição aos sábados.
- será permitida a reposição em caráter de aulas de recuperação na própria disciplina.
- todos os professores que tiveram suas aulas ministradas por eventuais podem repor, em substituição a outros professores.
- as escolas devem proceder a retirada das faltas na medida em que o professor repuser o número de aulas correspondente a cada dia da greve. Como está havendo diferença de procedimentos entre as diversas Diretorias de Ensino, a SEE definirá, até a próxima semana, um critério único para que as faltas sejam retiradas na medida em que o professor vá repondo.
- as escolas também deverão facilitar a reposição daqueles professores que têm acúmulo de cargos. Com a extensão do prazo até dezembro, esta facilidade deverá ser maior.

Pontuação:

Em relação à incidência da reposição sobre a pontuação dos professores para efeito da atribuição de aulas, a SEE informou que os professores que repuserem

poderão solicitar acerto da sua pontuação em janeiro, antes da atribuição de aulas.

b) Pagamento dos dias parados

O Sindicato apresentou à SEE casos de professores que ainda não receberam o pagamento dos dias parados de março e abril.

Todos os professores em situação semelhante devem encaminhar cópia do holerite que mostra o desconto no período da greve para o email presiden@apeoesp.org.br.

c) Decreto 41466 – concursos

A SEE confirmou que está preparando recurso ao Governador com base no artigo 2º do Decreto para manter a posse dos professores PEB I já convocados. Também confirmou que está procedendo levantamento das vagas existentes após o concurso de remoção para solicitar autorização para a convocação dos aprovados no concurso de PEB II.

A APEOESP alertou que se essas providências não forem realmente tomadas, poderá agravar-se a falta de professores. Lembrou ainda que a Fundação Paula Souza conseguiu manter a convocação de concursados com base no artigo 2º do Decreto.

d) Categoria O

A APEOESP questionou a Secretaria quanto ao não envio à Assembleia Legislativa dos projetos relativos aos professores da categoria O (nova forma de contratação e IAMSPE). A SEE informou não saber o motivo da demora, pois há decisão do Governo de encaminhar os projetos.

O Sindicato cobrou então que fosse permitida a inscrição dos professores que já cumpriram a duzentena, pois o sistema tem rejeitado esses casos. Ficou acertado então que será criado um outro sistema para que esses professores possam se inscrever para a atribuição de aulas, até que se definam as novas regras que deverão advir da lei a ser aprovada na Alesp.

e) Fechamento de classes no noturno

Questionada pela APEOESP, a SEE confirmou o envio de cartas aos pais de estudantes do ensino noturno, oferecendo matrícula no diurno, caso haja vagas disponíveis. Informou que a adesão é voluntária e que não há pressão sobre as famílias.

O Sindicato, porém, insistiu na questão da Educação de Jovens e Adultos no noturno, pois as Diretorias de Ensino vem mantendo salas superlotadas, recusando

matrículas e, inclusive, cancelando matrículas à revelia dos estudantes.

Houve acordo quanto à necessidade de que a SEE promova uma campanha para que as pessoas que não puderam estudar na idade própria inscrevam-se nas turmas de EJA. Será feita uma chamada pública. A APEOESP se dispôs a colaborar, ajudando a convocar a comunidade.

Iniciativa semelhante deve ser feita para o ensino médio, buscando evitar, assim, que este jovem se torne futuramente um estudante da EJA.

f) Não haverá extinção de PA, PAA e medidas semelhantes

A APEOESP perguntou aos representantes da SEE sobre a veracidade de informações que circulam nas redes sociais sobre eventual extinção do Professor Auxiliar e Programa de Apoio à Aprendizagem, além de outras medidas no mesmo sentido.

A SEE negou fortemente a veracidade destas versões, confirmando apenas que, a partir de 2016, os professores da categoria F não poderão recusar aulas, devendo assumir um número mínimo de aulas correspondente à jornada inicial.

g) Ponto facultativo no Dia do Professor

A Secretaria confirmou que o Dia do Professor (15 de Outubro) terá ponto facultativo. Confirmou também que não haverá a atividade “Um dia na escola de meu filho” no dia 17 de outubro, sábado.

h) Aposentadorias

A APEOESP levou à SEE queixas de professores sobre a demora em processos de aposentadorias. Os representantes da Secretaria disseram que não há mais acúmulos de processos nas DEs. Admitiram que há demora em processos mais complexos, sobretudo se envolvem documentação não digitalizada, que precisa ser localizada nos arquivos mortos nas unidades escolares.

Orientamos todos os professores que tenham seus processos de aposentadoria atrasados, com demora excessiva, a procurarem o Departamento Jurídico da APEOESP na subsede ou na Sede Central para as providências cabíveis.

III. Plano Estadual de Educação

Os professores e professoras estiveram nesta terça-feira na Assembleia Legislativa em mais uma atividade relativa ao Plano Estadual de Educação.

O projeto do Governo está pautado, mas deputados reafirmaram o compromisso do Presidente da Casa de que nada será votado antes da realização de audiências públicas.

Estamos atentos, mobilizados e prontos a voltar à Alesp em massa para evitar qualquer manobra do Governo Estadual, garantir as audiências públicas e lutar pelas propostas contidas na proposta de PEE do Fórum Estadual de Educação (Substitutivo nº 2), combinadas com propostas do Substitutivo nº 1.

GOVERNADOR, CADÊ O REAJUSTE DOS PROFESSORES?

ASSEMBLEIA ESTADUAL

Dia 25 Sexta

14 horas

Setembro

Praça da República

- Plano de composição para um aumento de 75,33% para equiparação salarial com as demais categorias com formação superior (conforme determino a meta 17 do Plano Nacional de Educação)
- Conversão do bônus em reajuste salarial
- Pela aplicação da jornada do piso
- Reabertura das classes e períodos fechados: imediato desmembramento das salas superlotadas
- Máximo 25 alunos por sala desde o primário à Educação Fundamental ou Ensino Médio
- Nem duzentena nem quarentena para os professores da categoria [0]
- Garantia de atendimento médico pelo Iampse aos professores da categoria [0]
- Pela ampliação das repasses para as escolas
- Por uma nova forma de contratação dos professores temporários, com garantia de direitos
- Fim do assédio moral
- Convocação e ingresso para todos os concursados
- Garantia de PCPs nas escolas de acordo com a Resolução 75/2013. No mínimo um PCP em cada escola, independente do número de salas.
- Garantia de condições adequadas de infraestrutura em todas as escolas
- Pela fim da lei das faltas médicas; fim da perseguição aos professores nos períodos médicos
- Pela aceleração dos processos de aposentadoria
- Água em todas as escolas, para todos
- Aumento do valor do vale-alimentação e do vale transporte
- Continuidade do transporte escolar gratuito para os estudantes
- Fim do projeto excludente de escola de tempo integral; por uma educação integrada
- Fim do corte de verbas para as escolas
- Contra o Projeto de Terciarização PL 4330
- Contra Redução da Maioridade Penal
- Nenhuma punição, processo ou demissão de professores em razão da greve
- Garantia de reposição a todos!

APEOESP

FUNDO
SINDICATO DOS
PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO

CS 2
CUT